



## O papel dos quintais agroflorestais para a segurança alimentar e geração de renda para mulheres agricultoras no Nordeste Paraense

NOBRE, Henderson Gonçalves<sup>1</sup>; LIMA, Leidiane de Oliveira<sup>2</sup>; SOARES, Aparecida Hurtado<sup>3</sup>; DIAS, Ana Paula Costa<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Docente da Universidade Federal do Mato Grosso, hendersonnobre@gmail.com; <sup>2</sup> Engenheira agrônoma, leidianelima234@hotmail.com; <sup>3</sup> Universidad Pablo de Olavide/ES, cidaagro@gmail.com; <sup>4</sup> Doutoranda na Universidade Federal do Pará, costaapdc@gmail.com

### Eixo temático: Mulheres, feminismo e agroecologia

**Resumo:** As mulheres rurais são responsáveis por 45% da produção de alimentos no Brasil e nos países em desenvolvimento. Na maioria dos casos, elas trabalham tanto no campo como em casa, cerca de 12 horas semanais a mais que os homens. Os quintais são vistos pelas mulheres como uma forma de conciliar o trabalho doméstico com o campo, garantindo dessa forma alimento diversificado para a família através das frutas ali encontradas e uma renda extra com a venda in natura ou beneficiamento das mesmas. Desta forma, temos o objetivo de realizar um levantamento sobre a importância dos quintais agroflorestais para a geração de renda das mulheres agricultoras do Nordeste Paraense, que acarreta para além do aumento da renda da família, contribuindo também para a garantia da segurança alimentar das mesmas. Para obtenção dos dados foram utilizadas metodologias participativas, baseada na pesquisa quanti-qualitativa. Das 15 agricultoras entrevistadas apenas 4 não possuem pomar no quintal, as demais agricultoras realizam a comercialização dos produtos em pequenas quantidades ou coleta dos frutos apenas para o autoconsumo. O trabalho desenvolvido pelas mulheres nos quintais consiste de uma prática agroecológica que garante a segurança alimentar da família, devido uma produção com diversidade de espécies.

**Palavras-chave:** Diversidade; Autoconsumo; Metodologias participativas.

**Keywords:** Diversity; Self-consumption; Participatory methodologies.

### Introdução

A pobreza atinge o que representa quase metade ou 59 milhões das pessoas que vivem nas áreas rurais dos países da América Latina. A extrema pobreza chega a 22,5 milhões da população rural da região. E a maioria dos pobres na área rural do continente é formada por mulheres (FAO, 2015).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2017), da população residente no meio rural brasileiro, cerca de 15 milhões são mulheres, o que representa uma porcentagem de 47,5%. Em 2017 quase 20% dos empreendimentos rurais do país são dirigidos por mulheres (IBGE, 2017). Em 2006, o percentual de mulheres empreendedoras era de 12% (IBGE, 2006).

As mulheres rurais são responsáveis por 45% da produção de alimentos no Brasil e nos países em desenvolvimento. Na maioria dos casos, elas trabalham tanto no campo como em casa, cerca de 12 horas semanais a mais que os homens. As



mulheres reinvestem cerca de 90% do que lucram no campo na educação e no bem-estar da família. Além da diminuição de desigualdade entre homens e mulheres no campo, o empoderamento feminino pode representar um aumento de 30% na produção agrícola e garantir a segurança alimentar do planeta (FAO, 2018).

No Brasil, quintal é o termo utilizado para se referir ao terreno situado ao redor da casa, definido, na maioria das vezes, como a porção de terra próxima à residência, de acesso fácil e cômodo, na qual se cultivam ou se mantêm múltiplas espécies que fornecem parte das necessidades nutricionais da família, bem como outros produtos, como lenha e plantas medicinais (BRITO e COELHO, 2000).

Segundo Oklay (2004) os quintais produtivos funcionam como “despensas naturais”, onde as famílias podem recorrer fácil e cotidianamente para o preparo das refeições diárias, contribuindo assim, para a segurança alimentar e nutricional, a geração de renda a partir da venda do excedente e ainda para preservação da agrobiodiversidade (ABRANTES et al., 2013).

Diante do exposto, o presente trabalho possui o intuito de realizar um levantamento sobre a importância dos quintais agroflorestais para a geração de renda das mulheres agricultoras que, conseguem retirar dos quintais uma renda extra e garantir a segurança alimentar das famílias através do cultivo de diversas espécies.

## **Metodologia**

A pesquisa foi desenvolvida nos municípios de Capitão Poço, Irituia e Garrafão do Norte, localizados no Nordeste Paraense, municípios onde o Núcleo de Estudo em Agricultura Familiar e Agroecologia da Universidade Federal Rural da Amazônia, Campus Capitão Poço (NEA/UFRA-CCP) vem desenvolvendo trabalhos desde 2012 com os agricultores (as) familiares.

A pesquisa ocorreu entre os meses de fevereiro e março de 2018, com uma amostra de 15 mulheres, entre agricultoras familiares, assentadas de reforma agrária, extrativistas e agricultoras peri-urbanas. Com idades entre 34 e 57 anos. Por entender que os relatos e falas das agricultoras vai para além de um trabalho técnico, foi decidido preservar o nome das mesmas, identificando-as como agricultoras A1, A2, A3 (...), A15.

São representadas por mulheres agricultoras assentadas rurais do projeto de assentamento Carlos Lamarca, da comunidade rural Barro Vermelho e da comunidade rural Travessa da Boca Velha no município de Capitão Poço. Na comunidade do Itabocal, pertencente ao município de Irituia e nas comunidades Reverso, Argola e Poção no município de Garrafão do Norte.

Foram utilizadas metodologias participativas para obtenção de dados, baseada na pesquisa quanti-qualitativa. Foram aplicados questionários semiestruturados que tiveram seus resultados tabulados no programa excel 2013 gerando os gráficos.

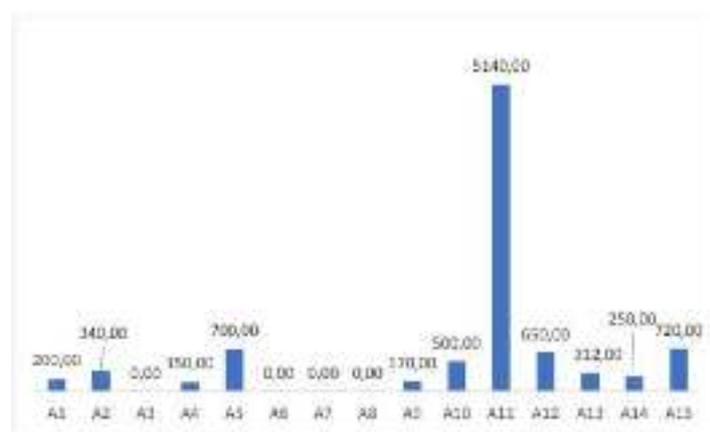
Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.



## Resultados e Discussão

Os pomares consistem em pequenas áreas, com uma importância doméstica para consumo e lazer familiar, e pode adquirir finalidades comerciais, podendo ser a atividade principal ou complementar de pequenos produtores rurais, sitiantes e chacareiros (TEIXEIRA, 2014).

Para as agricultoras familiares entrevistadas os pomares representam uma fonte de renda e uma diversificação nos alimentos da casa, através da coleta de frutos presente nos quintais. O gráfico 1 apresenta a renda anual dos pomares de acordo com o relato das agricultoras, levando em consideração as espécies presentes.



**Gráfico 1.** Renda anual dos pomares

Fonte: Pesquisa de campo (2018)

Pelo gráfico 1 analisamos a renda anual gerada pela coleta de frutas nos pomares, a agricultora A11 possui a maior renda pois retira grande parte de sua renda da coleta de frutas como o Açaí (*Euterpe oleracea*), Uxi (*Endopleura uchi*) e Castanha-do-Pará (*Bertholletia excelsa*) que são retirados de uma área de extrativismo em frente à sua casa. Com exceção da A3, A6, A7 e A8 que não possuem pomar no quintal, as demais agricultoras realizam a comercialização dos produtos em pequenas quantidades ou coleta dos frutos apenas para o autoconsumo. As principais culturas coletadas pelas mulheres nos pomares são: Biriba (*Rollinia mucosa*), Açaí (*Euterpe oleracea*) e Cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*).

De acordo com Silva et al (2016) dentro da academia, há duas principais A retirada de produtos da natureza é um meio de geração de renda que não tem tanta visibilidade econômica quando comparada com o trabalho nos cultivos/plantios, porém é um meio que não tem tanta interferência na natureza, mas que fortalece os



laços homem-floresta, porém assistimos cada vez mais o abandono dessas práticas culturais como o extrativismo pela substituição dos plantios de monocultivo de determinadas espécies, o que pode acarretar em alguns casos a perda de identidade dos povos.

Abordagens sobre o a importância do extrativismo, principalmente no cenário amazônico: uma derivada da corrente que discute o extrativismo a partir da sua importância para a economia, supondo o desaparecimento da atividade extrativista devido a sua inviabilidade econômica; e outra cujos autores analisam as atividades extrativistas como pilar do modo de vida das populações locais.

## **Conclusões**

Os pomares cumprem um papel socioeconômico e ambiental de extrema importância para a agricultura familiar e independência financeira para as mulheres, permitindo para as mesmas a conciliação do trabalho doméstico, da roça e dos quintais, pois os mesmos se encontram ao redor das casas o que permite o fácil acesso, garantindo uma renda extra com a coleta de frutas que são vendidas in natura ou beneficiadas para a retirada da polpa, que são comercializadas em cooperativas das quais as famílias são cooperadas.

O trabalho desenvolvido pelas mulheres nos quintais consiste de uma prática agroecológica que garante a segurança alimentar da família, devido uma produção que é realizada pela mulher nos quintais e que possuem a diversidade de espécies, possibilitando a interação entre as mesmas, diminuindo assim o uso de agrotóxicos nesse sistema.

## **Referências bibliográficas**

ABRANTES, Karla Karolline de Jesus. et al. Os Meios de Comercialização do Excedente do Quintal Produtivo: Desenvolvendo uma Ação Humana Sustentável. In: **ENCONTRO REGIONAL DA SOBER NORDESTE**, 8., 2013, Parnaíba. VIII SOBER Nordeste. Parnaíba: Sober, 2013. v. 8, p. 1 - 16.

FAO. **El estado de la inseguridad alimentaria em el mundo: Cumplimiento de los objetivos internacionales para 2015 em relación com el hambre: balance de los desiguales progresos.** Disponível em: < <http://www.fao.org/3/a-i4646s.pdf>>. Acesso em 05 de julho de 2019.

FAO. **FAO: trabalho das mulheres rurais é essencial para a segurança alimentar no mundo.** Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/fao-trabalho-das-mulheres-rurais-e-essencial-para-a-seguranca-alimentar-no-mundo/>>. Acesso em: 05 de jul.2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário 2006.** Rio de Janeiro, 2006.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**  
Ecologia de Saberes:  
Ciência, Cultura e Arte na  
Democratização dos  
Sistemas Agroalimentares



**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA.** Disponível em: < <https://www.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 05 de jul.2019.

OKLAY, E. Quintais Domésticos: uma responsabilidade cultural. **Agriculturas**, v. 1, n. 1, p. 37-39, 2004.

SILVA, D. W.; CLAUDINO, L. S.; OLIVEIRA, C. D.; MATEI, A. P.; KUBO, R. R. Extrativismo e desenvolvimento no contexto da Amazônia brasileira. **Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v.38, 2016.

TEIXEIRA, S. **Pomar de frutas diversificadas: uma estratégia de sucesso.** Disponível em:< <https://www.cpt.com.br/cursos-fruticultura-agricultura/artigos/pomar-de-frutasdiversificadas-uma-estrategia-de-sucesso>>. Acesso em: 30 de jun. 2019.